



Páscoa, Ele ressuscitou

TEXT0: Jo.14:6- Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

INÍCIO: Nesta semana, antes da sexta feira, que é comemorado o “Dia da Crucificação” de Jesus Cristo, tivemos, através dos evangelhos, alguns nuances dos episódios que apontaram o caminho até a Cruz, colocando personagens, que muitas vezes, nem lembramos, mas que fazem parte da história e trazem uma pequena noção de tudo que aconteceu.

Maria, a adoradora: A mulher que realizou esta nobre atitude em quebrar o vaso de alabastro era Maria, irmã de Marta e Lázaro (João, 12.1-8). O alabastro era um frasco lacrado, de gargalo longo, que continha valioso perfume, normalmente usado na unção de personalidades notáveis da época ou no preparo de mortuário de monarcas e pessoas ricas.

Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Naquela época as pessoas não sentavam à mesa à nossa semelhança. Elas deitavam em uma espécie de sofá e apoiava-se em um dos braços enquanto comia com o outro, diante de uma mesa em forma de “U”. A uma mulher não era honroso participar desse evento exceto se estivesse a servir a mesa.

Enquanto ele estava à mesa, Maria quebrou o vaso de alabastro e ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e a casa inteira ficou cheia com o perfume do bálsamo. Pôs-se a derramá-lo sobre a cabeça de Jesus. À semelhança da mulher pecadora de (Lucas, 7.36-50), Maria fez um ato revolucionário. Ao que parece, ela começou o seu gesto para com Jesus pelos seus pés e posteriormente pela cabeça. Beijar, Lavar os pés e ungir a cabeça de um convidado quando de sua chegada, era uma cortesia oferecida pelo anfitrião aos convidados considerados ilustres. Quando Maria entra no recinto torna-se objeto da reprovação daqueles que ali estavam. Uma mulher, a partir de seu casamento, não mostrava cabelos em público, assim faze-lo era motivo de vergonha. Maria começou a derramar o perfume sobre os pés de Jesus, possivelmente empoeirados do caminho, e soltou seus cabelos passando a enxuga-los com eles. Maria expressou uma atitude de gratidão, humildade, adoração e reconhecimento do Senhorio de Cristo. Essa também deve ser a atitude daqueles que confessam Jesus, como Senhor e Salvador.

A MULHER DE PILATOS: Mt: 27:19 – E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele.

Por fim, sem qualquer sucesso de absolvê-lo, pede água, lava suas mãos e diz ser inocente do sangue desse homem.

Mas o que nos prende a atenção é o sonho da sua mulher. Por que ela teria sofrido? O que teria sonhado? Sem dúvida viu os horrores da cruz, o sangue a jorrar de sua cabeça, os pregos perfurando suas mãos e seus pés, as horas de agonia debaixo do sol, até os momentos finais de sua morte.

E em sua mensagem pedia a seu marido: **"Não te envolvas na questão desse justo"**.

Impossível cumprir a mensagem do bilhete, pois não só Pilatos, mas toda a humanidade está envolvida na morte de Jesus. Não adianta lavar as mãos e sair do cenário sem qualquer culpa. Não adianta sofrer e saber que era um Justo que estava sendo julgado, mais permitir que isto aconteça. **"Vós sereis meus discípulos, se fizerdes o que eu vos mando", disse Jesus.**

O profeta Isaías fala de sua morte cerca de 700 anos antes, e coloca em destaque nossa participação:

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados".

Temos também na quinta feira, Jesus indo ao Getsemani para orar, e pede auxílio para Pedro, Tiago e João, e eles não conseguem vigiar nem por um instante, porque estavam cansados e não perseveraram, e quantas vezes agimos do mesmo jeito? Quantas vezes o Senhor quer nos revelar a cultura do seu reino, mas não estamos dispostos a ouvir? Será que mudou muito a atitude nossa, em relação aos discípulos, que dormiram porque estavam cansados. Era necessário que Jesus passasse pela cruz, mas não era necessário que os que agiram, agissem como agiram, tanto para o bem, como para o mal.

Jesus disse, eu sou o caminho a verdade e a vida....

O CAMINHO: Mt. 27:50/51- ⁵⁰ E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. ⁵¹ E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo;

– Jesus abriu o novo e vivo caminho de acesso ao pai.... em obediência e santidade venceu todas as nossas iniquidades e transgressões, resgatando assim a nossa natureza Espiritual, pois fomos criados a imagem e semelhança de Deus. Jesus é o nossa referencia, há somente um caminho que nos leva a Vida Eterna na presença de Deus Pai, e Ele se chama **“Jesus nosso salvador e Senhor”**.

A VERDADE: A partir de sua ressurreição nasce o novo testamento, revelando que somos filhos de um Deus que é pai. Resgatando assim nossa identidade de filhos. Pilatos perguntou a Jesus **“o que é a verdade”** provavelmente por ironia ou desinteresse genuíno na questão. Jesus havia declarado que veio para dar testemunho da verdade, e a pergunta de Pilatos parece sugerir que ele não acreditava que Jesus tivesse a verdade. É possível que Pilatos estivesse apenas procurando uma maneira de se livrar de Jesus, sem se preocupar com a verdade em si. Mas sua esposa já tinha mandado a ele a mensagem: **Não te envolvas na questão deste justo**. Num mundo cheio de verdades, Pilatos não entendeu que a verdade estava com aquele homem que dizia, ser filho de Deus.

A VIDA: I Co. 15: 55/57- Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? ⁵⁶ Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. ⁵⁷ Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. No sangue está a vida e até hoje a medicina moderna atesta que o sangue é essencial para a vida e o bom funcionamento do nosso corpo.

Jesus verteu o seu sangue(vida) para que eu e vocês tivéssemos vida em seu nome, e quando recebemos isso em nosso coração, passamos da morte espiritual, para a vida eterna com Jesus Cristo.

CONCLUSÃO: TETELESTAI, tudo está consumado, aquilo que parecia a vitória de Satanás, estava tudo descrito na Palavra de Deus, séculos antes, para que se tornasse o maior exemplo de amor da humanidade. O filho de Deus encarnado, que viveu entre nós, teve as mesmas dores e desilusões, venceu a morte para nos dar a Vida Eterna em seu nome. Ele é o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai, a não ser reconhecendo essa verdade em seu coração. **“JÁ NÃO VIVO MAIS EU, MAS CRISTO VIVE EM MIM.... Gal 2:20. Tetelestai, tudo está consumado. Aleluias. Amém.**